

Histórias e vitórias dos egressos e estudantes do IF Goiano - Campus Ceres: um documentário do ProfEPT com jovens provenientes da cidade de Guarinos-GO

*Stories and victories from graduates and students from Goiano FI -
Campus Ceres: a documentary from ProfEPT with youngsters from the
city of Guarinos-GO*

Recebido: 06/08/2023 | **Revisado:**
27/08/2024 | **Aceito:** 06/09/2024 |
Publicado: 08/02/2025

Suelma dos Reis Pereira Alves
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3450-7497>.
Instituto Federal Goiano - Campus Ceres
E-mail: suelma.guarinos@hotmail.com.

Léia Adriana da Silva Santiago
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6057-6808iv>
Instituto Federal Goiano - Campus Ceres
E-mail: leia.adriana@ifgoiano.edu.br.

Marco Antônio de Carvalho
ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-3279-1854>.
Instituto Federal Goiano - Campus Ceres
E-mail: marco.carvalho@ifgoiano.edu.br.

Como citar: ALVES, S. R. P; SANTIAGO, L. A. S; CARVALHO, M. A. Histórias e vitórias dos egressos e estudantes do IF Goiano - Campus Ceres: um documentário do ProfEPT com jovens provenientes da cidade de Guarinos-GO. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 01, n. 25, p.1-18 e15877, fev. 2025. ISSN 2447-1801. Disponível em: <Endereço eletrônico>.



This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 Unported License.

Resumo

O presente relato de experiência trata da construção, avaliação e validação de um Produto Educacional do Instituto Federal Goiano – *Campus Ceres*. O objetivo do documentário “Histórias e vitórias na EPT: narrativas de caminhadas pelos cursos técnicos do IF Goiano - Campus Ceres” é divulgar os cursos técnicos ofertados pelo IF Goiano – *Campus Ceres*, conscientizando os jovens de Guarinos sobre a importância de uma formação técnica na perspectiva da formação humana integral. Após a apresentação do vídeo aos estudantes, constatou-se que 52,83% dos alunos das escolas estaduais de Guarinos já tinham ouvido falar dos cursos técnicos ofertados pelo *Campus Ceres*, porém, 62,26% não sabiam dos benefícios que podem ser adquiridos por meio dos editais da assistência estudantil.

Palavras-chave: Produto Educacional; Educação Profissional Tecnológica; ProfEPT; Cursos técnicos; IF Goiano - Campus Ceres.

Abstract

This experience report deals with the construction, evaluation and validation of an Educational Product of the Federal Institute of Goiás - Ceres Campus (IF-Goiania). The aim of the documentary “Stories and victories in professional and technological education: narratives of journeys through the technical courses at IF Goiano - Campus Ceres” is to publicize the technical courses offered by IF Goiano - Campus Ceres, raising awareness among young people in Guarinos city about the importance of technical training from the perspective of integral human formation. After the video was shown to the students, it was found that 52.83% of the students from Guarinos state schools had heard of the technical courses offered by the Ceres city Campus, but 62.26% did not know about the benefits that can be acquired through student assistance notices.

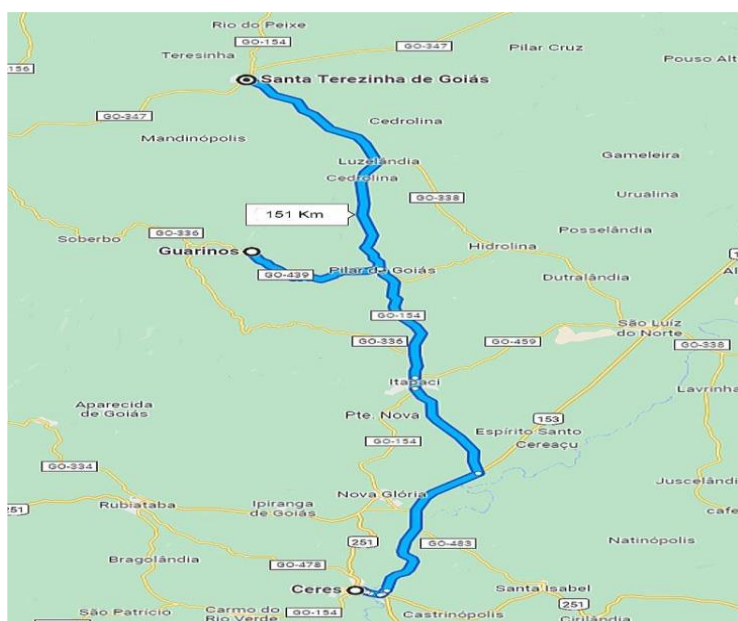
Key-words: Educational Product; Professional Technological Education; ProfEPT; Technical Courses; IF Goiano - Ceres Campus.

1 INTRODUÇÃO

O documentário construído se origina da dissertação intitulada *Aprofundando a interiorização da Educação Profissional Tecnológica do IF Goiano Campus Ceres: impactos vividos por egressos de Guarinos*, do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), que teve como objetivo geral investigar a inserção dos alunos de Guarinos no Ensino Médio Integrado (EMI) e nos cursos técnicos subsequentes do IF Goiano – Campus Ceres, e como objetivo específico criar um documentário com o depoimento dos alunos egressos de Guarinos e do diretor de ensino do *campus*, divulgando, nas escolas da cidade e seu entorno, os cursos técnicos ofertados pelo *campus* Ceres.

O município de Guarinos está distante da cidade de Ceres, onde se localiza um *campus* do Instituto Federal Goiano (IF Goiano), aproximadamente 100 quilômetros, conforme mostra o mapa da Figura 1.

Figura 1: Mapa com rota de Guarinos a Ceres.



Fonte: Distância entre as cidades. Disponível em: <https://bit.ly/3mABSVn>.

Guarinos, no estado de Goiás, teve sua origem por volta da metade do século XVIII, estando sua história ligada à devoção de Nossa Senhora da Penha e à presença do ouro. O povoado foi fundado em 1729 e, no início, chamava-se Gorino, por causa de um morador do povoado, “João Gorino”. Tinha aproximadamente 3.500 escravos (devido ao ciclo aurífero), porém, no fim na metade do século XIX, reduziu-se a apenas uma família com 29 moradores (Brasil, 2023).

Em 1980, a cidade (ainda província de Pilar de Goiás) teve sua maior prosperidade com a exploração do ouro na água (o garimpo seria impedido de funcionar em 1988). Em 1989, foi emancipado, tornando-se independente de Pilar de

Goiás (Guarinos, 2015). De acordo com o Censo Demográfico de 2022, Guarinos tem 2.161 habitantes (Brasil, 2023).

O Instituto Federal Goiano – *Campus Ceres* se originou quando representantes políticos de Ceres apresentaram ao Congresso Nacional um Projeto de Lei com o objetivo de criar uma escola profissional, visando a atender às demandas agrícolas por mão de obra qualificada para a região. Em 1986, foi publicado um Edital de concorrência pública com o objetivo de construir uma escola profissionalizante (Souza, 2005), mas somente em 1993 foi criada a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCe), por meio da Lei n. 8.670, de 30 de junho de 1993 (Palasios, 2012).

Em 2008, mediante integração com os Centros Federais de Educação Tecnológica de Rio Verde e Urutaí, a unidade foi transformada em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, por meio da Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, passando a integrar a instituição como *Campus Ceres*. A instituição tem como missão promover educação profissional e tecnológica de excelência, visando à formação integral e emancipatória do cidadão para o desenvolvimento da sociedade (Goiás, 2018).

Os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio ofertados pelo IF Goiano – *Campus Ceres*, em 2023, são: Agropecuária, Informática para Internet e Meio Ambiente. Técnico subsequente e concomitante: Informática e Manutenção e Suporte em Informática. O *campus* oferta as licenciaturas em Química e em Ciências Biológicas, além dos bacharelados em Agronomia, Sistemas de Informação e Zootecnia (Goiás, 2023). Desse modo, o objetivo proposto do nosso produto educacional, o documentário, é divulgar os cursos técnicos ofertados pelo IF Goiano – *Campus Ceres*, conscientizando os jovens de Guarinos sobre a importância de uma formação técnica na perspectiva da formação humana integral.

A decisão do documentário como produto educacional ocorreu no momento da qualificação, quando ainda tínhamos os pressupostos de que os fatores que influenciavam os jovens de Guarinos a não cursarem o EMI e os cursos técnicos no IF Goiano – *Campus Ceres* eram a distância e o fato de terem que residir na cidade de Ceres ou no alojamento do *campus*, além da falta de conhecimento sobre a qualidade dos cursos ofertados e da ausência de parceria do município com o IF Goiano – *Campus Ceres*.

A coleta de dados realizada após a qualificação, por meio de um grupo focal com os egressos dos cursos subsequentes e as entrevistas com os egressos e estudantes dos cursos técnicos integrados e a gestora municipal de educação de Guarinos, como também as entrevistas com os diretores de ensino, pesquisa e extensão e a diretora da assistência estudantil do *Campus Ceres*, mostrou-nos que o documentário havia sido a escolha correta como produto educacional.

Os dados coletados nas entrevistas e no grupo focal confirmaram os pressupostos levantados, uma vez que mostraram que os principais motivos de os jovens de Guarinos não tentarem fazer o processo seletivo eram o desconhecimento da instituição, a falta de divulgação dos cursos nas escolas estaduais da cidade, a visão de que o estudo é muito difícil, a necessidade de residir em Ceres para os alunos dos cursos integrados, a não autorização dos pais para a mudança de cidade e a falta de condições financeiras para manter os filhos em Ceres.

Assim sendo, nas linhas que seguem, vamos apresentar a construção e validação do produto educacional.

2 O PASSO A PASSO DO DOCUMENTÁRIO “HISTÓRIAS E VITÓRIAS NA EPT: NARRATIVAS DE CAMINHADAS PELOS CURSOS TÉCNICOS DO IF GOIANO - CAMPUS CERES”

O ProfEPT, de acordo com o artigo 1º do seu regulamento, oferece “um curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional Tecnológica, pertencente à área de Ensino”. Ele “tem como objetivo proporcionar formação em educação profissional e tecnológica, visando tanto à produção de conhecimentos, como ao desenvolvimento de produtos” (Brasil, 2018).

Elaborados a partir de uma pesquisa aplicada, os produtos educacionais produzidos no ProfEPT precisam ser fundamentados no rigor do desenvolvimento da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, com foco específico em um projeto pedagógico orientado por conhecimentos e habilidades voltados para a prática profissional e avanço tecnológico (Pasqualli; Vieira; Castaman, 2018).

Gonçalves (2019) destaca que há produtos educacionais em vários formatos, como vídeos, animações, aplicativos, áudios, jogos educacionais etc. Entre essas mídias, a presença do vídeo pode assumir a característica de documentário. Os documentários podem se originar de desejos pessoais de investigação e divulgação de determinados assuntos presentes em nossa história e sociedade, bem como de projetos institucionais, com iniciativa de organizações não governamentais, empresas, instituições filantrópicas etc. (Soares, 2009).

Com o desenvolvimento tecnológico, a elaboração de um documentário foi se adequando ao uso das tecnologias recém-surgidas, como a gravação do som direto, a utilização de câmeras compactas e leves e a realização de documentários usando vídeo documental. Atualmente, devido às possibilidades tecnológicas, o documentário reinventou-se, buscando novos suportes de registro e a expansão de informações (Lemos Jr.; Gosciola, 2021).

A principal característica do documentário é o seu relacionamento estreito com a realidade, especialmente com os locais onde foram realizadas as filmagens, bem como com o ambiente onde os fatos aconteceram. Não é simplesmente um registro documental de um acontecimento, é a visão do documentarista sobre aquela realidade. Ele é a representação do mundo em que vivemos (Nichols, 2005).

O documentarista constrói uma exposição dos fatos por ele apurados, e cada escolha de fala determina o objetivo do construtor da obra. Portanto, o documentário é a exposição de um ponto de vista, um filme interpretativo da realidade, que tem como meta informar, educar, persuadir e fornecer uma perspectiva a respeito do mundo que nos rodeia (Silvestre, 2004).

Assim sendo, no processo de construção do documentário, a escolha dos participantes das entrevistas e do grupo focal, como protagonistas, deu-se pela necessidade de divulgar em Guarinos o IF Goiano – *Campus Ceres*, uma vez que a

pesquisa constatou que os jovens não conheciam a instituição. Nesse sentido, a melhor forma de divulgação seria pelo depoimento de quem já estudou ali, como também pela participação do Diretor de Ensino falando sobre os cursos ofertados e ressaltando a qualidade do ensino.

Tendo como objetivo a divulgação dos cursos técnicos ofertados pelo IF Goiano – *Campus Ceres*, na perspectiva de conscientizar os jovens de Guarinos sobre a importância de uma formação técnica, humana e integral, o vídeo foi construído com a finalidade de:

- Divulgar os cursos técnicos integrados e subsequentes ofertados pelo IF Goiano – *Campus Ceres*;
- Destacar a qualidade do ensino ofertado na instituição e as possibilidades de adquirir uma bolsa estudantil;
- Relatar as principais vantagens de fazer um curso técnico no IF Goiano – *Campus Ceres*;
- Mostrar fotos, imagens aéreas dos principais locais, laboratórios, a estrutura da instituição;
- Expor fotos dos estudantes do período em que estudaram no IF ou do sucesso profissional após concluir o curso técnico.
- Enfatizar as principais transformações ocorridas em sua vida após a conclusão do curso técnico.

Num primeiro momento, o responsável pela edição gravou um pequeno vídeo explicativo para os participantes, que iriam fazer os depoimentos por celular. Estes deveriam gravar seus vídeos, posicionando o celular na horizontal, captando bem a imagem e a voz, sem a interferência de ruídos externos, pois o áudio tem um poder imenso de chamar a atenção de quem vai assistir.

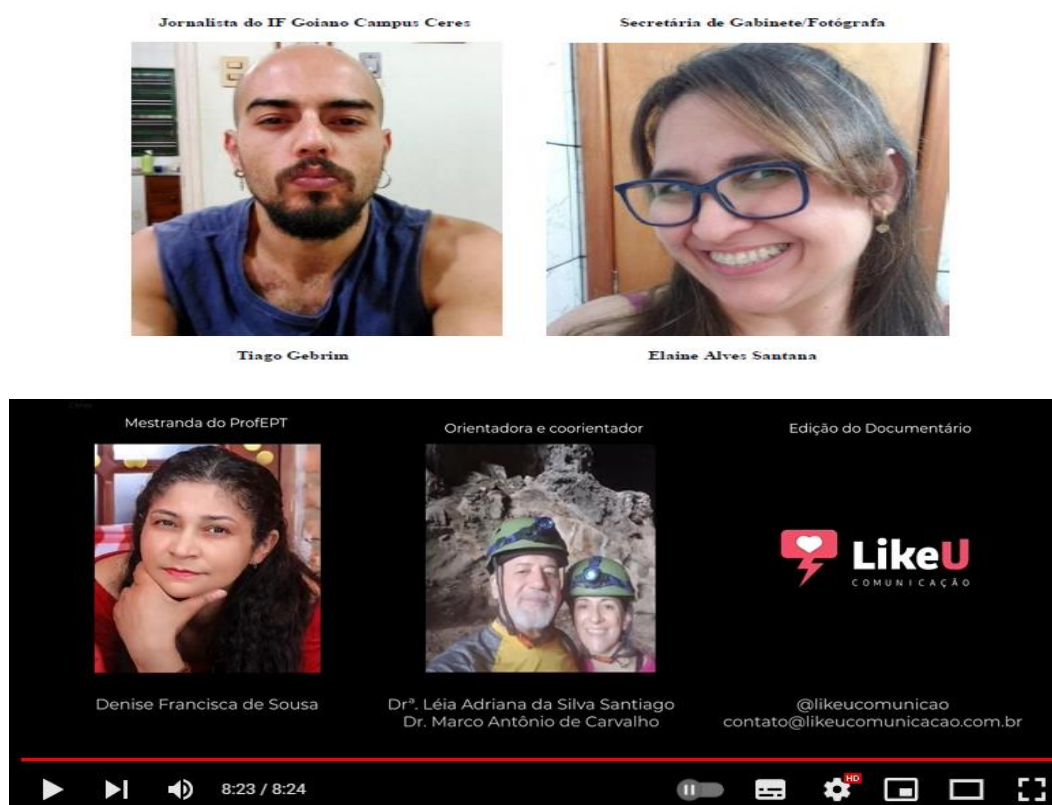
Desse modo, fizemos o contato com os egressos dos cursos do ensino médio integrado e subsequente em dezembro de 2022, enviando o vídeo com as instruções e solicitando que entregassem as gravações até o fim de janeiro de 2023, para serem encaminhadas para a fase de edição. Posteriormente, conversamos com a coordenadora do ProfEPT do IF Goiano – *Campus Ceres*, que repassou o contato do jornalista que atua no Núcleo de Comunicação Social e Eventos. Ele se disponibilizou a fazer as filmagens da instituição e gravar o depoimento de dois alunos que estudam atualmente nela, do diretor de ensino e de uma das autoras deste produto.

As gravações foram feitas e depois encaminhadas ao profissional responsável por editar o material. Solicitamos à secretária de gabinete da instituição fotos de diferentes prédios e outros locais do *campus* e, ao diretor de ensino, que nos fornecesse imagens aéreas, filmadas por drone, para que o documentário se aproximasse bastante da realidade que desejávamos mostrar. Após receber as filmagens numa pasta compartilhada, assistimos a todos os vídeos e escolhemos, observando nossos objetivos, o que gostaríamos que fosse para o documentário

Fizemos todas as anotações, indicando quais minutos e segundos deveriam ser editados, enviando para o responsável pela edição o que deveria ser incluído para que, num primeiro momento, fosse montado o esqueleto do documentário. Com o

esqueleto pronto e realizadas as devidas correções, colocamos as legendas em todas as fotos e escolhemos um título para ele. Ainda incluímos fotos dos egressos, no período em que estudaram no IF, e fotos como profissionais após concluírem o curso técnico do IF. Todos enviaram as fotos solicitadas, o que deixou o nosso documentário mais rico. Apresentamos aqui algumas fotos dos que colaboraram com a construção do documentário.

Figura 2: Colaboradores do documentário



Fonte: <https://youtu.be/L28UpRV3CIk>.

Após recebermos todo o material das fotos, enviamos ao editor as mudanças e inclusões que deveriam ser realizadas. O documentário pronto ficou com 8:24 minutos e foi postado na plataforma de vídeos YouTube, podendo ser acessado pelo *link* <https://youtube/L28UpRV3CIk>, no *site* <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/735238>. O vídeo, de início, apresenta a instituição com imagens aéreas do local, o símbolo e o nome do IF e, em seguida, expõe o título do produto educacional e os autores responsáveis pela sua criação. Depois da defesa, solicitamos à Prefeitura Municipal de Guarinos a postagem do material nas redes sociais para que pudesse ser divulgado na comunidade. O vídeo foi postado na página oficial da Prefeitura no Instagram: <https://www.instagram.com/reel/CxNdJjdrafy/?igsh=MWYyNnRpZ21manJweg==> e, posteriormente, graças à iniciativa do prefeito, encaminhado para o jornal “Enquanto isso, aqui em Goiás”, que o publicou em sua página no Instagram:

<https://www.instagram.com/reel/CxOP4tzJfG/?igsh=OHF2bXhkNGtzdGx0>. A coordenadora do ProfEPT do IF Goiano *Campus Ceres* contribuiu para a divulgação do material postando-o na página oficial do ProfEPT no Instagram, <https://www.instagram.com/reel/CxVdtKiNmiJ/?igsh=MW52NjVsdzZra3A2NA==>. Atualmente, o documentário tem mais de 5.800 visualizações.

Figura 3: Abertura do documentário



Fonte: <https://youtu.be/L28UpRV3Clk>.

Em seguida, entra a fala da mestranda esclarecendo o que é o curso do ensino médio integrado, destacando a qualidade do ensino com os professores mestres e doutores, as oportunidades de se candidatar em editais e ser contemplado com bolsas da assistência estudantil, bem como participar dos programas de iniciação científica. A mestranda ressaltava a importância de ouvir os testemunhos dos jovens egressos e estudantes. O diretor de ensino faz a participação citando os cursos ofertados na instituição e as oportunidades de continuar estudando após a conclusão do curso técnico.

Figura 4: Autora do documentário



Fonte: <https://youtu.be/L28UpRV3Clk>.

Figura 5: Diretor de Ensino



Fonte: <https://youtu.be/L28UpRV3Clk>.

Cinco jovens esclarecem como participaram do processo seletivo e o que os levou a fazer o curso técnico, falam da união da teoria com a prática e da sua identificação com o curso escolhido.

Figura 6: Jovens de Guarinos-GO



Fonte: <https://youtu.be/L28UpRV3CIk>.

Esses são os egressos e estudantes dos cursos técnicos que gravaram as suas experiências para o documentário.

3 A AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO DO DOCUMENTÁRIO

Por fim, após o processo de construção do produto educacional, fizemos a avaliação e validação dele. A primeira avaliação foi uma reunião *online* por meio do *Google Meet*, para a qual foram convidados o diretor-geral do IF Goiano – *Campus Ceres*, os coordenadores dos cursos técnicos de Informática, Meio Ambiente, Agropecuária, a responsável pela assistência estudantil, a coordenadora do ProfEPT, a secretária municipal de educação de Guarinos, os dois diretores das escolas estaduais da cidade e uma professora da escola municipal.

Compareceram o diretor-geral do IF, a coordenadora do curso de Informática, a diretora da assistência estudantil, os dois diretores de Guarinos e a professora municipal. Iniciamos a reunião com esclarecimentos sobre o objetivo da pesquisa, do documentário e, em seguida, foi compartilhada uma tela com a exibição do material.

Após assistir ao vídeo, iniciaram-se as considerações dos participantes sobre o produto educacional apresentado. Os principais pontos destacados pelo grupo estão relatados a seguir. O diretor da Escola Estadual Manoel de Oliveira Penna relatou não conhecer a instituição e opinou que o ensino médio brasileiro, que não tem os cursos técnicos, se perdeu. Declarou ser da época dos cursos técnicos e que fez o curso técnico em magistério e contabilidade. Argumentou que é necessário haver esses cursos, pois eles permitem que os alunos saiam da escola com uma formação. Disse

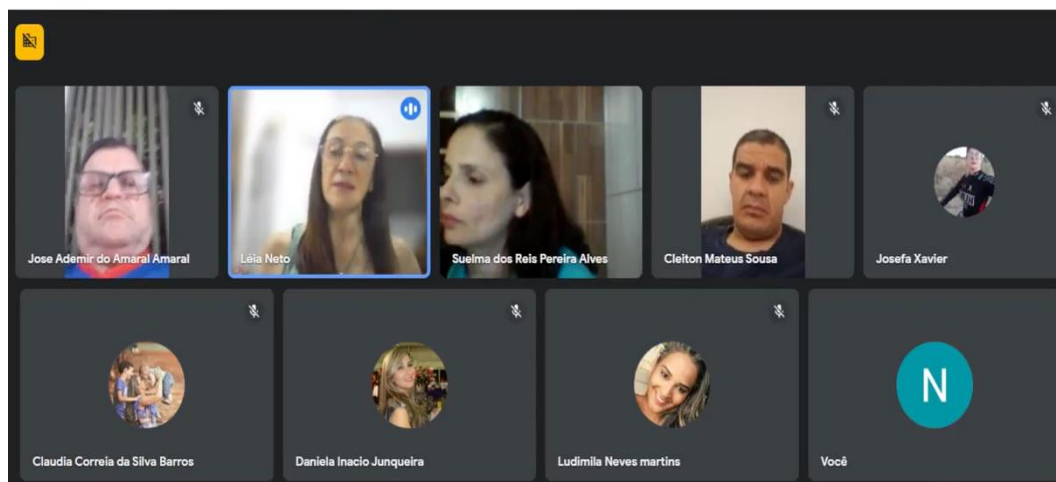
ainda apoiar os alunos que desejam estudar e que o mais desafiador é se mudar para Ceres. Por fim, afirmou que o trabalho ficou excelente, pois deu uma visão geral do que é o IF. A diretora da Escola Estadual de Mandinópolis enfatizou que ficou surpresa ao ouvir os depoimentos no documentário, pois, apesar de o vídeo ser curto, o conteúdo se mostrou diversificado e organizado, abrangendo um espaço e uma cultura ampla.

A coordenadora do curso técnico de Informática opinou que toda forma de divulgação do IF é muito bem-vinda e que esse tipo de trabalho acaba chegando mais em municípios pequenos e regiões não conhecidas, colaborando com o público que a instituição recebe. Afirmou ainda que seria interessante divulgar que o IF oferta residência estudantil e alojamento. *“Os depoimentos são importantes, muito bons pra divulgar o IF. Considero muito válida essa divulgação, principalmente mostrando pessoas que fizeram os cursos técnicos, graduação”*.

A professora municipal nos parabenizou pelo documentário, que considerou muito interessante e necessário para os jovens de Guarinos, pois, quando iniciam o ensino médio, ficam perdidos, sem saber o que estudar. Falta informação para buscar um curso. O diretor-geral do IF também nos parabenizou e apoiou a fala da coordenadora de que toda ação de divulgação do IF é muito bem-vinda e que um trabalho nesse formato é valioso. Ele fez observações a respeito do vídeo, pois muitos perguntam quanto se paga para estudar e como se faz para estudar no IF. Sugeriu um roteiro dos passos a serem dados para ingressar no IF pelo processo seletivo anual. Afirmou também que valeria a pena agregar algumas informações ao documentário e sugeriu que fossem incluídas imagens de atividades práticas com alunos, pois as fotos dos prédios diziam pouco para ele. Comentou ainda que algumas fotos estavam desatualizadas e que o uso exclusivo das imagens não mostra toda a riqueza do *campus*, frequentado por mais de 2.400 estudantes de mais de 200 cidades diferentes, os quais se alimentam no local e usam a piscina. Apesar desses reparos, aprovou o documentário, o roteiro e as escolhas feitas.

A diretora da assistência estudantil parabenizou pelo trabalho elaborado, pois considerou que ele retrata bem o que é o Instituto Federal – *Campus* Ceres. Afirmou também que ele ficou excelente, mas que seriam necessários os ajustes sugeridos pelo diretor-geral do IF. Ponderou que as lacunas eram compreensíveis, dado que sintetizar um assunto extenso em pouco tempo não é fácil. Parabenizou pelo empenho, dedicação e envolvimento. Após diálogo com a orientadora e o coorientador, optamos por não fazer os ajustes, pois seria necessária uma nova edição.

Figura 7: Print da avaliação e validação do documentário



Fonte: Grupo focal realizado por Meet em 03 de maio de 2023.

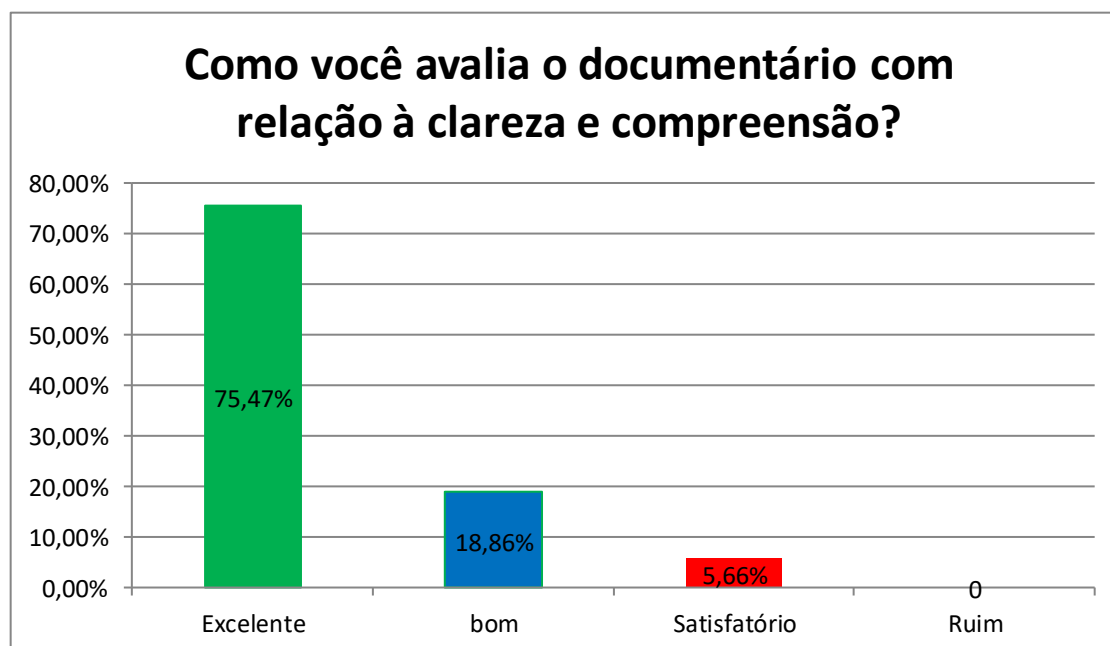
O diretor do colégio de Guarinos ressaltou:

Os cursos técnicos são importantes, uma base pra ingressar no mercado de trabalho. O novo ensino médio não abre nenhuma porta para você trabalhar. Pra quem deseja fazer um curso técnico com qualidade é excelente. Os diretores das escolas estaduais falaram para o diretor do IF que as escolas estão de portas abertas para receber eles (Diretor da Escola Estadual Manoel de Oliveira Penna, grupo focal, 03 de maio de 2023).

Na segunda etapa de avaliação, visitamos a Escola Estadual de Mandinópolis e apresentamos o documentário para 10 alunos, estudantes do 8º e 9º anos. Os alunos assistiram atentamente ao vídeo, em silêncio, concentrados nas imagens e falas, e demonstraram visível interesse em conhecer a instituição. A diretora da escola assumiu um compromisso com eles de organizar, no segundo semestre, uma visita ao *Campus Ceres*. Eles solicitaram o vídeo para que seus pais pudessem assistir e responderam a um questionário com seis perguntas que avaliavam o produto educacional apresentado.

Na semana seguinte, apresentamos o documentário no Colégio Estadual Manoel de Oliveira Penna, para as turmas do 9º e 3º anos do ensino médio. Assistiram ao vídeo 29 estudantes e, em seguida, responderam ao questionário. Na noite desse mesmo dia, retornamos à Escola Estadual de Mandinópolis e apresentamos o documentário para os estudantes do 2º e 3º anos do ensino médio, sendo que 14 assistiram e responderam às seis perguntas da avaliação do vídeo. Responderam ao questionário 53 estudantes das duas escolas estaduais. Abaixo, nos gráficos, estão os resultados com as respectivas perguntas:

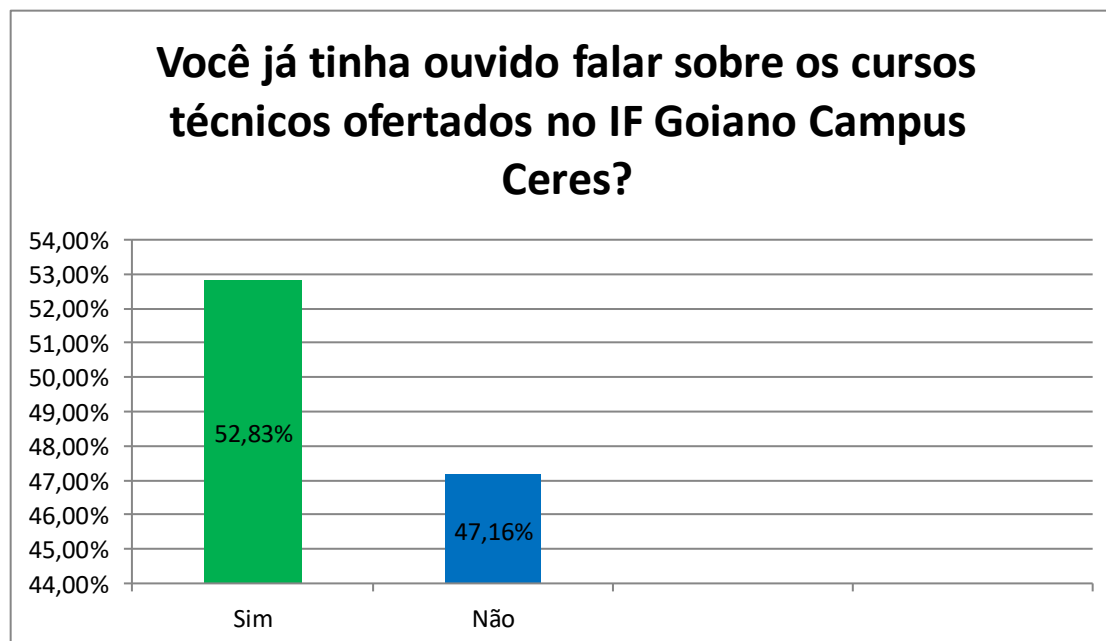
Gráfico 1: Avaliação dos estudantes de Guarinos



Fonte: Questionário elaborado pelos autores.

A maioria dos estudantes considerou o produto excelente, pois compreendeu a mensagem transmitida pelos egressos e estudantes dos cursos técnicos.

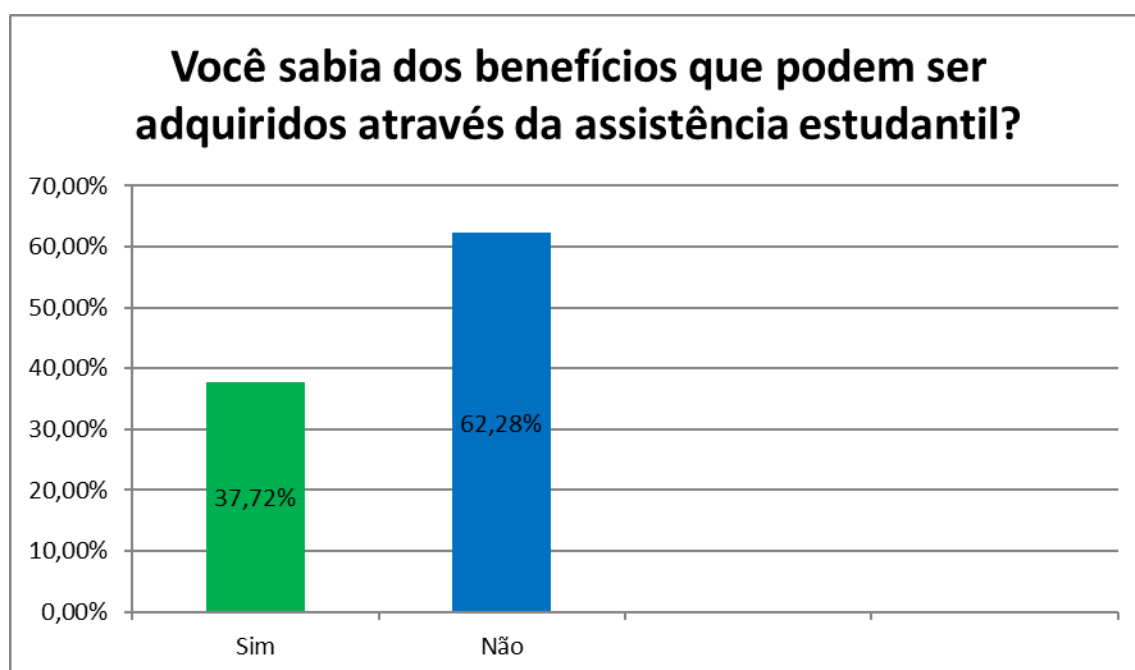
Gráfico 2: Conhecimentos sobre o IF Goiano - *Campus Ceres*



Fonte: Questionário elaborado pelos autores.

Aqui ficou bastante próxima a diferença entre os que tinham e os que não tinham ouvido falar sobre os cursos da instituição. Ficamos surpresos ao constatar que os estudantes do 8º e 9º anos não sabiam o que era o EMI. Nesse dia, percebemos a importância da pesquisa que fizemos, pois ela ofereceu uma contribuição social à comunidade de Guarinos.

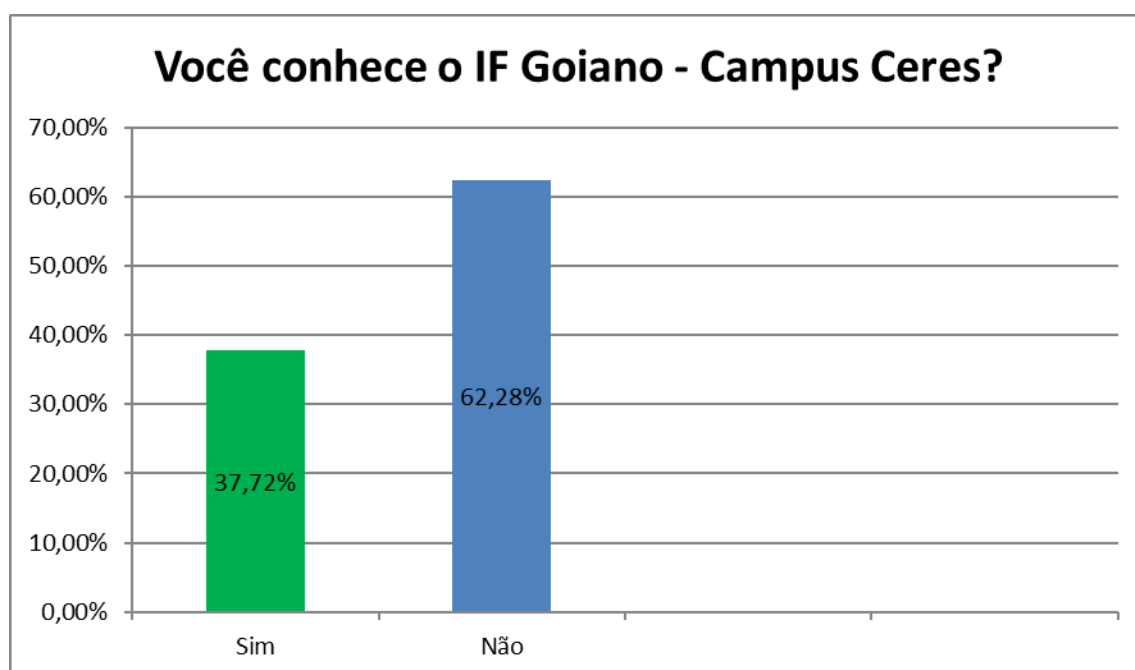
Gráfico 3: Conhecimentos sobre o IF Goiano - Campus Ceres



Fonte: Questionário elaborado pelos autores.

Comprovamos que nossos jovens estão mal-informados sobre assuntos específicos dos IFs. O vídeo esclareceu esses detalhes, que podem ser decisivos para o estudante se candidatar a uma vaga do curso técnico.

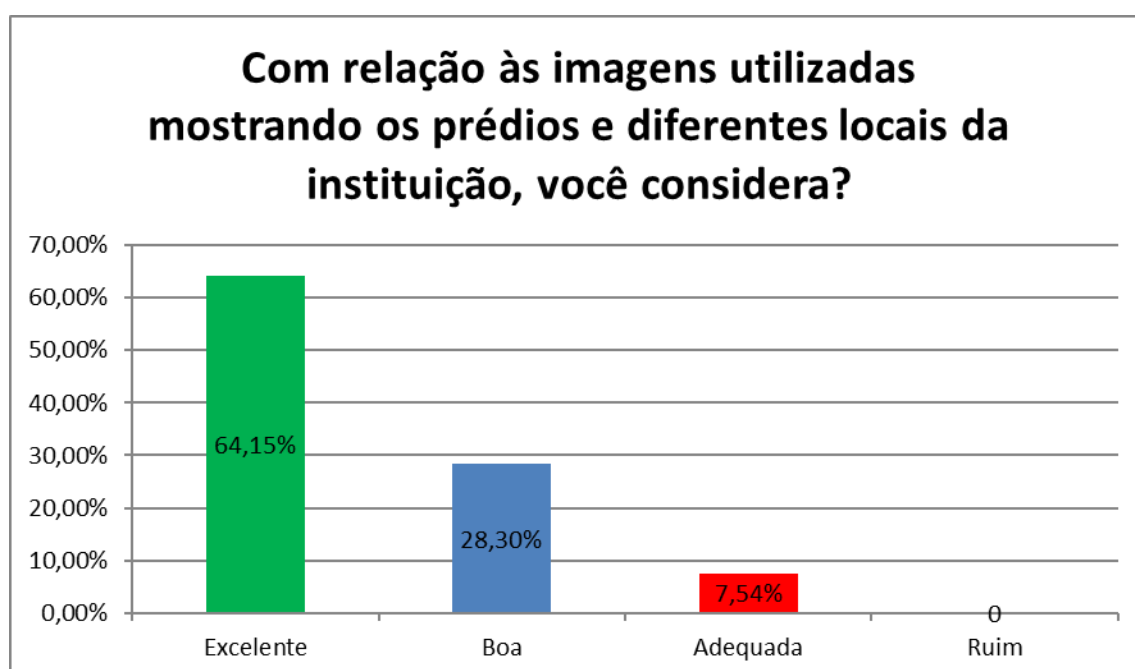
Gráfico 4: Conhecimentos sobre o IF Goiano - Campus Ceres



Fonte: Questionário elaborado pelos autores.

Nessa pergunta, consideramos o “conhece” como: você já viu uma foto? Um vídeo? Alguém próximo a você relatou algo sobre a instituição? Ficou comprovado que a maioria não conhecia.

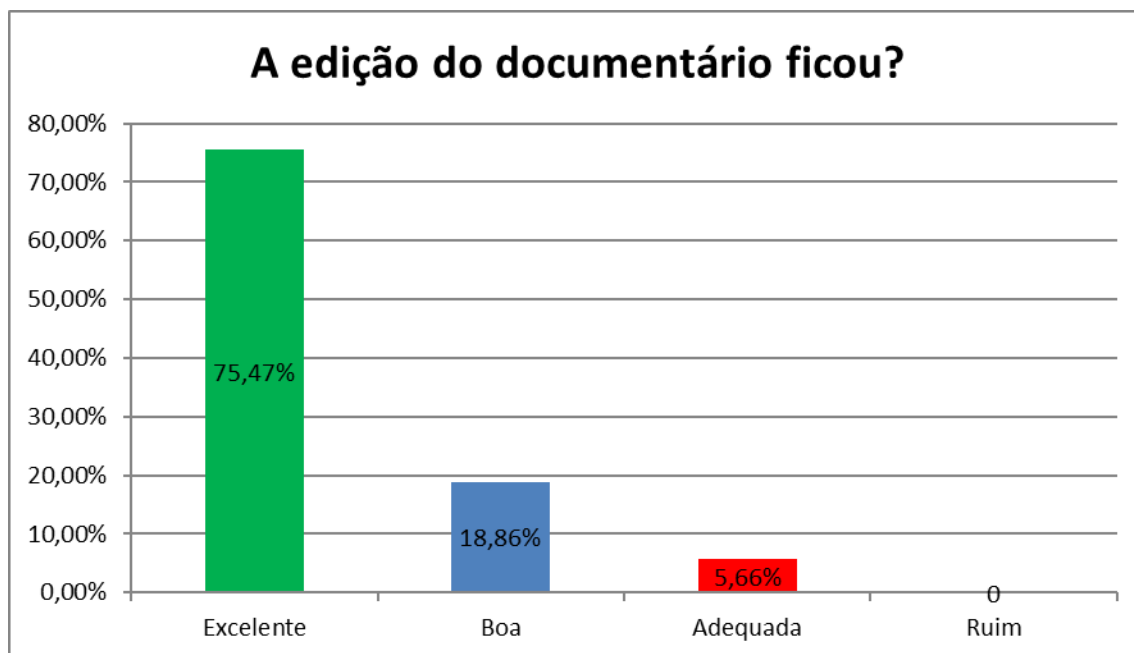
Gráfico 5: Avaliação dos estudantes de Guarinos



Fonte: Questionário elaborado pelos autores.

A maioria dos alunos considerou as fotos excelentes. Não colocamos fotos de outros estudantes do *campus* porque o nosso objetivo era mostrar os egressos e estudantes de Guarinos. Seria necessária também a autorização do uso de imagem, por isso, optamos por não colocar outras pessoas no documentário.

Gráfico 6: Avaliação dos estudantes de Guarinos



Fonte: Questionário elaborado pelos autores.

Ao serem questionados sobre alguma sugestão para melhorar o documentário, um estudante escreveu *“melhorar as gravações dos entrevistados”*, e outro sugeriu mostrar mais o interior da instituição. Os outros estudantes não tiveram sugestões. Em relação aos elogios, uma aluna escreveu: *“Eu achei muito interessante o documentário, fiquei encantada com os cursos que eles oferecem, pois eu não tinha conhecimento, fiquei bem interessada. Se Deus quiser, vou fazer”*.

Outra estudante destacou: *“O documentário ficou muito bom e me despertou bastante pra conhecer e fazer parte do IF”*. Mais uma acrescentou: *“A edição, a forma da estrutura, organização do vídeo ficou excelente”*. Um dos estudantes complementou: *“Está excelente e perfeitamente completo”*. Outro ressaltou: *“Achei o vídeo muito bem explicativo, os depoimentos interessantes e os cursos de boa qualidade”*.

Um aluno escreveu: *“Achei interessante, coerente, pois passa um bom entendimento”*. Por fim, uma senhora aluna escreveu: *“Ficou muito bom, espero que nossos jovens alunos se interessem por essa grande oportunidade e muito obrigada!”*

Figura 8: Apresentação do produto educacional na Escola Estadual de Mandinópolis



Obrigada SUELMA, por partilhar conosco suas experiências constituídas no IF Goiano Campos Ceres. Parabéns pelo documentário apresentado e pelos depoimentos. Sinta-se acolhida e abraçada pela EEM Mandinópolis.



Fonte: Print de postagem da diretora Josefa nas redes sociais.

Por fim, no dia 07 de julho de 2023, aconteceu a validação final do produto. De acordo com Cook e Hatala (2016), a validação tem como objetivo avaliar a pertinência e as interpretações resultantes das avaliações. Deve ser realizada pela banca examinadora de defesa da dissertação utilizando os instrumentos de validação determinados pelo Programa do Mestrado. A banca examinadora considerou o produto excelente, muito bem estruturado e organizado. Foi feita a sugestão de encaminhar o documentário à equipe de divulgação dos processos seletivos da instituição para ser apresentado aos estudantes das escolas estaduais da região. Foi sugerida também a organização de uma live *online* com os secretários municipais da região para uma divulgação mais ampla do produto. No ato da defesa de dissertação, a banca examinadora, composta pelo avaliador interno Dr. José Carlos Moreira de Souza, pelo avaliador externo Dr. Gaudêncio Frigotto, e a avaliadora suplente externa Maria Aparecida Esperança, considerou o documentário aprovado, de acordo com os padrões estabelecidos pelo Programa.

No dia 26 de outubro de 2023, os estudantes da Escola Estadual de Mandinópolis conheceram o IF Goiano *Campus* Ceres. Fomos visitar a Feira de Ciências e, na oportunidade, conhecemos o Baú da Ciência. Organizamos o transporte com a Prefeitura Municipal de Guarinos, e o IF ofertou o almoço para os visitantes de Guarinos.

Figura 9: Visita à Feira de Ciências no IF Goiano Campus Ceres



Fonte: <https://www.instagram.com/p/Cy4gGkXrO8o/?igsh=YTdva2htNmhuM2M4>.

Foi uma experiência maravilhosa, que nos permitiu cumprir o nosso compromisso feito no dia da apresentação do documentário. A diretora também gostou da experiência, tendo, inclusive, manifestado interesse em levar os alunos novamente ao evento neste ano.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os jovens que gravaram um depoimento para o documentário reconhecem que estudar no IF é uma experiência totalmente diferente da que ocorre nas escolas estaduais, pois tudo se aprende na prática. Eles afirmaram que a união entre a teoria e a prática faz toda a diferença no processo de ensino e aprendizagem.

Ficou bastante evidente na segunda etapa de avaliação do produto, realizada nas escolas estaduais do município, que falta conhecimento a respeito da qualidade dos cursos, e a maioria não sabe dos benefícios que podem ser adquiridos após conquistar a vaga no IF. Também falta conhecimento sobre as oportunidades que podem ocorrer após a conclusão de um curso técnico. O jovem tem a opção de ingressar no mercado de trabalho ou dar continuidade aos estudos com curso superior.

Ao observar o comportamento dos alunos que assistiam ao documentário, ficou perceptível a dualidade histórica entre a educação profissional tecnológica e a educação básica. Observamos que, na turma do terceiro ano do ensino médio de Guarinos, houve desinteresse ao assistir ao vídeo, pois praticamente 80% dos alunos estavam concentrados nos seus celulares.

Foi constatado, após a apresentação do documentário, que 52,83% já tinham ouvido falar sobre os cursos técnicos ofertados pelo *Campus Ceres*, porém, 62,26% não sabiam dos benefícios que podem ser adquiridos por meio dos editais da Assistência Estudantil. Apesar de os IFs existirem desde 2008, ainda há jovens que nunca ouviram falar em ensino médio integrado. Esse fato foi comprovado na Escola Estadual de Mandinópolis com os alunos do 8º e 9º anos, uma vez que nenhum aluno sabia o que era o EMI.

Após todas essas apresentações, percebemos que o documentário, como produto educacional da EPT, alcançou o objetivo proposto, pois os jovens de Guarinos e do povoado de Mandinópolis demonstraram interesse em conhecer a instituição e buscar uma formação profissional que privilegia o desenvolvimento humano integral. Visitamos a Feira de Ciências e buscamos uma parceria com a Prefeitura Municipal de Guarinos para que o produto educacional tivesse uma divulgação ampla na comunidade, estimulando os jovens residentes não somente da cidade de Guarinos, mas também da região do Vale do São Patrício, onde a cidade está inserida, a ingressar no IF Goiano e concluir os cursos ofertados pelo campus Ceres. Esperamos que os nossos jovens ingressem nos cursos técnicos e que seja feita uma nova pesquisa observando se os jovens dos municípios pequenos e distantes estão cursando os cursos técnicos na instituição.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Guarinos**. Brasília, 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/guarinos/panorama>. Acesso em: 20 jun. 2023.

BRASIL. **Lei n. 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília-DF, 2008.

COOK, David A.; HATALA, Rose. Validação de avaliações educacionais: uma cartilha para simulação e além. **Advances in Simulation** 1, n. 31, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s41077-016-0033-y>. Acesso em: 11 jul. 2023.

GOIÁS. Instituto Federal Goiano. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023**. Goiânia-GO: IF Goiano, 2018.

GOIÁS. Instituto Federal Goiano. **IF Goiano – Campus Ceres**. 2023. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/contato/5-if-goiano-campus-ceres-2.html>. Acesso em: 20 abr. 2023

GONÇALVES, Carmen Érica Lima de Campos *et al.* (Alguns) desafios para os Produtos Educacionais nos Mestrados Profissionais nas áreas de Ensino e Educação. **Educitec**, Manaus, v. 5, n. 10, p. 74-87, mar. 2019. Edição especial.

GUARINOS. **Lei n. 226, de 15 de junho de 2015**. Aprova o plano municipal de educação – PME e dá outras providências.

LEMOS JÚNIOR, Urbano; GOSCIOLA, Vicente. Documentário e documentação: a preservação de memórias por meio da multiplicidade de registros. **Revista Latino-americana de Jornalismo**, v. 8, n. 1, p. 153-171, jan./jun. 2021.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. Tradução Mônica Saddy Martins. Campinas: Papirus, 2005. (Coleção Campo Imagético).

PALASIOS, Paulie Ceres. **A articulação educação profissional e desenvolvimento territorial pelo Instituto Federal Goiano – Campus Ceres**: perspectivas e possibilidades. Dissertação (Mestrado em Ciências), Instituto de Agronomia. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Seropédica, 2012.

PASQUALLI, Roberta; VIEIRA, Josimar de Aparecido; CASTAMAN, Ana Sara. Produtos educacionais na formação do mestre em educação profissional e tecnológica. **Educitec**, Manaus, v. 4, n. 7, p. 106-120, jun. 2018.

SILVESTRE, Cláudia Sofia Varela. **Documentarismo português na televisão**: o discurso nos documentários com expressão no programa Docs da RTP2. Tese (Doutorado em Comunicação Social). Escola de Comunicação Social, Instituto Politécnico de Lisboa, Portugal, 2004.

SOARES, Sérgio José Puccini. Introdução ao roteiro de documentário. **Doc. On-line – Revista Digital de Cinema Documentário**, n. 6, p. 173-190, ago. 2009. Disponível em: www.doc.ubi.pt. Acesso em: 20 dez. 2022.

SOUZA, Ulisses Nascimento de. **O cooperativismo na formação político-pedagógica de egressos das cooperativas - Escolas das Instituições Federais de Ensino Agropecuário do Centro-Oeste**. Dissertação (Mestrado em Educação). Instituto de Educação, Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, 2005.